Visitantes do Rotary deixam mais de R$ 40 milhões em São Paulo e aprovam a cidade

Pesquisa mostra que mais de 70% dos participantes da convenção internacional, que aconteceu no Anhembi com a presença de mais de 5 mil estrangeiros, afirmaram que a cidade é ideal para a realização deste tipo de evento no Brasil

Pavilhão de exposições onde foi realizado o evento. Foto: José Cordeiro/ SPTuris.

Entre os dias 6 e 9 de junho, o Anhembi, em São Paulo, recebeu cerca de 15 mil visitantes que vieram participar da Convenção Internacional do Rotary. E a maioria deles (71%) consideraram a capital paulista a cidade ideal para a realização do evento. Esse e outros dados foram obtidos por meio da pesquisa realizada pelo Observatório de Turismo e Eventos, núcleo de estudos e pesquisas da São Paulo Turismo (SPTuris, empresa municipal de turismo e eventos). Mais de 80% consideraram a metrópole boa ou ótima.

Para o secretário especial para Assuntos de Turismo e presidente da SPTuris (que administra o Anhembi), Wilson Poit, a aprovação é reflexo do reconhecimento internacional que a cidade vem ganhando. “São Paulo tem se saído bem. Estamos conquistando os turistas de uma vez por todas. Basta ver os últimos títulos que ganhamos em 2014 e já em 2015, como maior destino do Brasil em número de estrangeiros segundo o índice Mastercard e cidade dos eventos internacionais pela associação internacional ICCA”, afirma.

A Convenção Internacional do Rotary acontece anualmente e sempre em um país diferente. Uma de suas características é o alto número de turistas que leva para cada destino. Em São Paulo, foram quase 10 mil brasileiros e cerca de 5 mil estrangeiros de 150 países, de acordo com a pesquisa.

A permanência média dos turistas nacionais na cidade foi de quatro dias, enquanto os turistas internacionais ficaram cinco.

Quanto ao impacto econômico na cidade com o evento, a pesquisa mostrou que os gastos dos turistas chegaram a R$ 40,5 milhões para o período.

Entre as principais atividades realizadas pelos turistas na cidade apareceram, respectivamente, gastronomia (17%), shoppings (12,7%) e museus (14,4%).

A avaliação dos serviços foi feita separadamente para brasileiros e estrangeiros.

Para os estrangeiros:

– Hospedagem – 86% ótimo/bom
– Transporte público – 65% ótimo/bom

– Atrativos culturais e de lazer – 58% ótimo/bom
– Gastronomia – 78% ótimo/bom
– Hospitalidade da população – 87% ótimo/bom

Para os visitantes nacionais:

– Hospedagem – 61% ótimo/bom
– Gastronomia – 90% ótimo/bom
– Opções de compras – 82% ótimo/bom
– Atrativos culturais e de lazer – 76% ótimo/bom
– Hospitalidade da população – 80% ótimo/bom

A pesquisa estará disponível na íntegra a partir de amanhã no site www.observatoriodoturismo.com.br**.**